



Evento	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2014
Local	Porto Alegre
Título	Programa PERICAMPUS: uma marca na formação docente da Faculdade de Educação/UFRGS (1981-1991)
Autor	LUECI DA SILVA SILVEIRA
Orientador	DÓRIS BITTENCOURT ALMEIDA

Resumo

Este trabalho busca historicizar o Programa de Integração Universidade e Escolas de 1º Grau de Periferia Urbana da Grande Porto Alegre (PERICAMPUS), especificamente os projetos coordenados pela Faculdade de Educação, com apoio da Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. O PERICAMPUS caracterizava-se como uma proposta de ação interdisciplinar que buscava o desenvolvimento de forma integrada das funções de ensino, pesquisa e extensão próprias da Universidade, constando entre seus objetivos principais o apoio a processos de melhoria da qualidade de ensino da educação básica dispensada pelas escolas públicas às populações de baixa renda. O Programa levava para as salas de aulas possibilidades de um ensino interdisciplinar, voltado especialmente para o desenvolvimento de saberes próprios da Língua Portuguesa e Matemática, somados à preocupação em identificar e tentar minimizar os fatores determinantes que ocasionavam o fracasso na aprendizagem e a evasão escolar. Implantado em 1981, o PERICAMPUS contou com a atuação da professora Merion Campos Bordas, mentora do Projeto na Faculdade de Educação, que esteve à frente deste até 1991, quando o mesmo se extinguiu. Ressalta-se ainda que o surgimento do PERICAMPUS esteve dentro de um contexto de discussão das questões educacionais dos anos 1980, momento em que o país passava pelo processo de redemocratização, e prevalecia a necessidade de buscar maior integração e contribuir com a melhoria das condições de vida das comunidades periféricas, isto é, havia um grupo de professores não conformistas que desejava que a universidade se aproximasse das escolas públicas e das classes populares. Desta forma, nada melhor do que um engajamento num projeto dessa magnitude que tinha forte compromisso social. Um engajamento de pessoas que buscavam mudanças e queriam uma UFRGS diferente do passado que representava os piores anos da ditadura civil militar. O estudo fundamentou-se na metodologia da História Oral e análise documental. Nesse sentido, entrevistas foram gravadas com pessoas que fizeram parte deste Programa, como professores, estudantes e bolsistas da Faculdade de Educação. Os depoimentos foram ricos em detalhes acerca do tema em questão, relataram que os dez anos de inserção social do Programa geraram conflitos internos de posicionamentos, mas promoveram modificações significativas para a formação docente proposta pela Faculdade de Educação. Diante o exposto, observa-se que o Programa PERICAMPUS teve seu caráter extensionista de buscar uma inserção maior junto à periferia urbana, que resultou numa aproximação maior das classes populares. Pode-se dizer que colaborou na construção de um novo *desenho* da Faculdade de Educação, projetando os conhecimentos produzidos na Faculdade de Educação para fora do Campus Central da UFRGS. Conclui-se que o PERICAMPUS foi uma das principais ações da UFRGS que sustentou a discussão da escola pública nos anos 1980, podendo-se dizer que deixou marcas na formação docente hoje desenvolvida pela Faculdade de Educação.